

Produção industrial potiguar aponta aquecimento em julho

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, aponta crescimento do nível de produção industrial de julho (54,9 pontos) relativamente ao mês anterior, segundo a percepção dos empresários. Este é o sexto mês seguido de alta da produção. O número de empregados, contudo, voltou a cair (indicador de 49,0 pontos), após registrar crescimento em junho. O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) atingiu 76%, indicando aumento de três pontos percentuais na comparação com o mês anterior; com esse resultado, a UCI alcançou o segundo patamar mais elevado da série iniciada em janeiro de 2011, abaixo apenas do nível de 77% registrado em janeiro de 2011, outubro de 2012 e abril de 2022. Com esta marca, a utilização efetiva da capacidade foi considerada pelas empresas como acima do padrão usual para o período (indicador de 51,9 pontos). Por sua vez, os estoques de produtos finais foram classificados como abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (43,6 pontos).

No que diz respeito às expectativas manifestadas no mês de agosto, nenhum índice se situou abaixo dos 50 pontos. Os empresários da indústria potiguar indicam perspectivas de crescimento na demanda, nas compras de matérias-primas e no número de empregados em relação aos próximos seis meses, ao mesmo tempo em que esperam estabilidade nas vendas externas. A intenção de investimento voltou a crescer em agosto, atingindo 60,1 pontos, o que representa aumento de 5,4 pontos na comparação com o levantamento anterior (54,7 pontos), e 2,7 pontos acima do índice de agosto de 2021 (57,4 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, verificam-se tendências convergentes, com as pequenas retomando o crescimento no nível de produção, que havia sido interrompido em junho, e ambos os portes aquecidos, com suas respectivas UCIs operando acima dos níveis usuais para meses de julho. Destaque-se, no entanto, que, entre as pequenas, o número de empregados caiu e a intenção de investimento ficou estável. No que diz respeito às expectativas, as médias e grandes indústrias mostraram-se otimistas em relação ao desempenho, nos próximos seis meses, de todos os aspectos avaliados na pesquisa, enquanto as pequenas manifestam pessimismo apenas sobre o número de empregados, para os quais esperam retração.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 15/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram. O indicador de produção nacional atingiu 51,8 pontos, ante 54,9 do potiguar. Quanto às distinções, nota-se que o grupo nacional apontou UCI efetiva abaixo do padrão usual para o período e nível de UCI também inferior à média potiguar (71% contra 76%), ainda que tenha sido a maior marca do país em 2022. Por outro lado, os empresários do conjunto do país assinalaram crescimento no número de empregados e nível de estoques de produtos finais um pouco acima dos 50 pontos, porém ajustados ao planejado/desejado pelas empresas. Quanto às expectativas ante os próximos seis meses, todos os índices nacionais revelam otimismo.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/1e/e8/1ee8e609-ad9a-41cb-8b4e-f8c61740cf4b/sondagemindustrial_julho2022.pdf

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

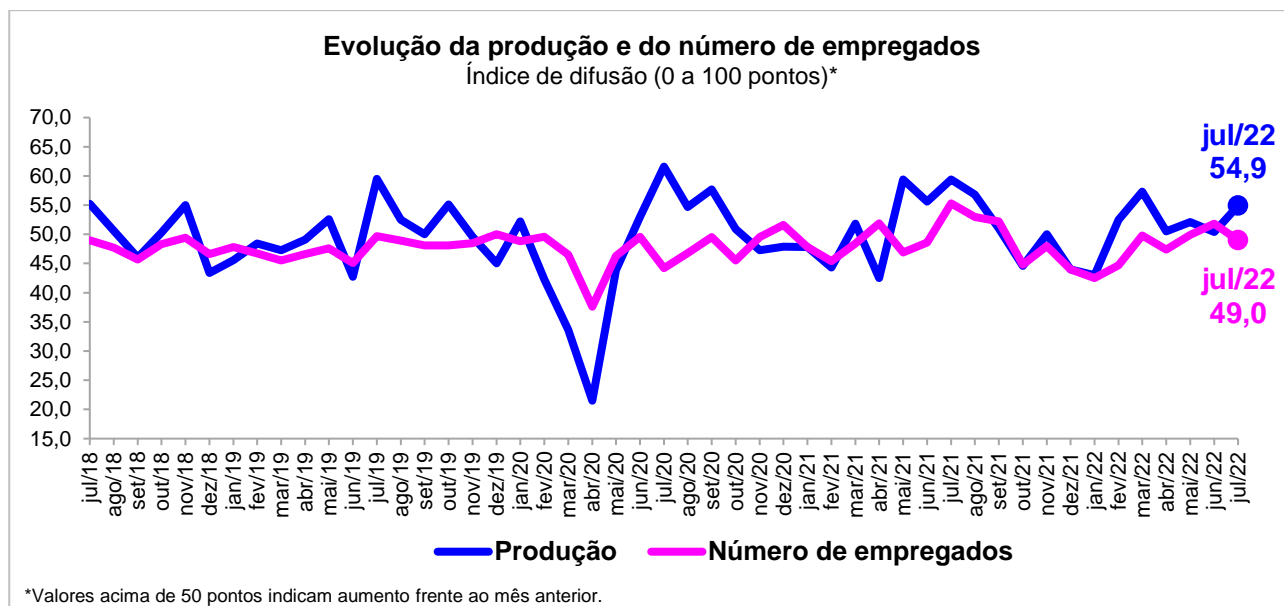
Ano 25, Número 7, julho de 2022

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 9 de julho de 2022, mostram que a produção industrial do conjunto do setor registrou crescimento em julho, após ficar praticamente estável em junho.

O indicador de evolução da produção aumentou 4,5 pontos em julho de 2022, passando de 50,4 para 54,9 pontos, revelando crescimento comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam expansão). Contudo, em relação a julho de 2021, o índice declinou 4,5 pontos (59,4 pontos). O crescimento da produção foi convergente entre os dois portes de empresas pesquisados. As pequenas indústrias registraram crescimento na comparação mensal (6,3 pontos), com o indicador passando de 45,8 para 52,1 pontos. Por sua vez, as médias e grandes registraram incremento de 3,9 pontos, com o índice avançando de 51,9 para 55,8 pontos. Note-se que, embora proporcionalmente, a produção das pequenas tenha crescido mais do que a das médias e grandes, o nível destas permanece mais elevado (52,1 ante 55,8 pontos).

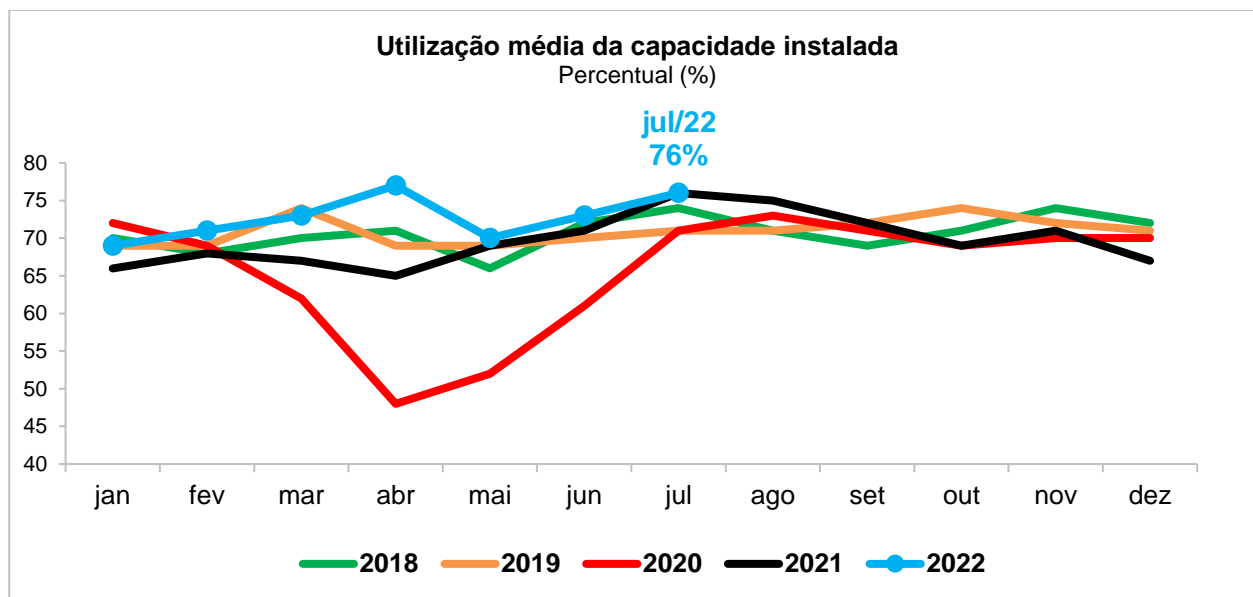
Apesar do crescimento da produção, o número de empregados voltou a cair. O indicador de evolução do número de empregados recuou 2,8 pontos em julho, passando de 51,8 para 49,0 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com julho de 2021, o indicador cresceu 6,3 pontos (55,3 pontos). O indicador das pequenas empresas repetiu a mesma performance do mês anterior, estabilizando-se em 45,8 pontos, portanto, abaixo do patamar de 50 pontos, indicando continuidade no declínio. O das médias e grandes, por sua vez, recuou 3,8 pontos, passando de 53,8 para 50,0 pontos, indicando que não houve crescimento, tampouco retração.



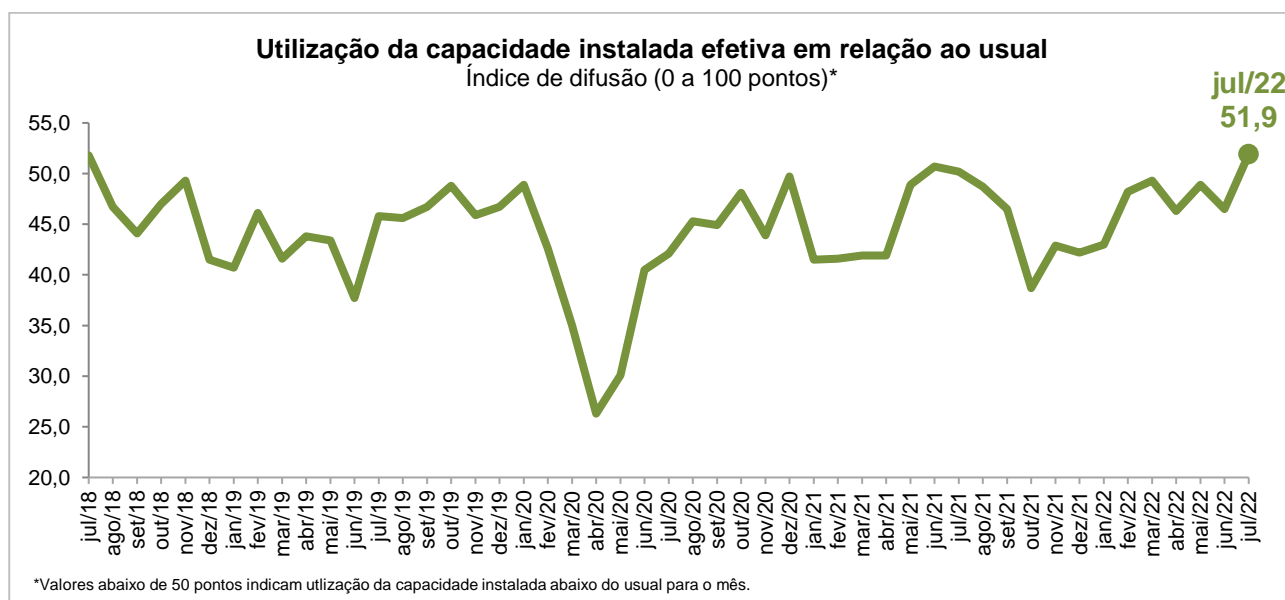
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 76% em julho de 2022, três pontos percentuais acima do registrado em junho (73%) e coincidente com o indicador de julho de 2021 (76%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 78% (contra 75% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 69% (ante 67% observado em junho).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 7, julho de 2022



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, subiu 5,4 pontos em julho de 2022, passando de 46,5 para 51,9 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava aquecida em julho, uma vez que operando acima do usual para o período. Na comparação com julho de 2021, o índice cresceu 1,7 ponto (50,2 pontos). O indicador das pequenas indústrias aumentou de 41,7 para 52,1 pontos, e o das médias e grandes empresas de 48,1 para 51,9, revelando UCI efetiva acima do usual em ambos os portes.



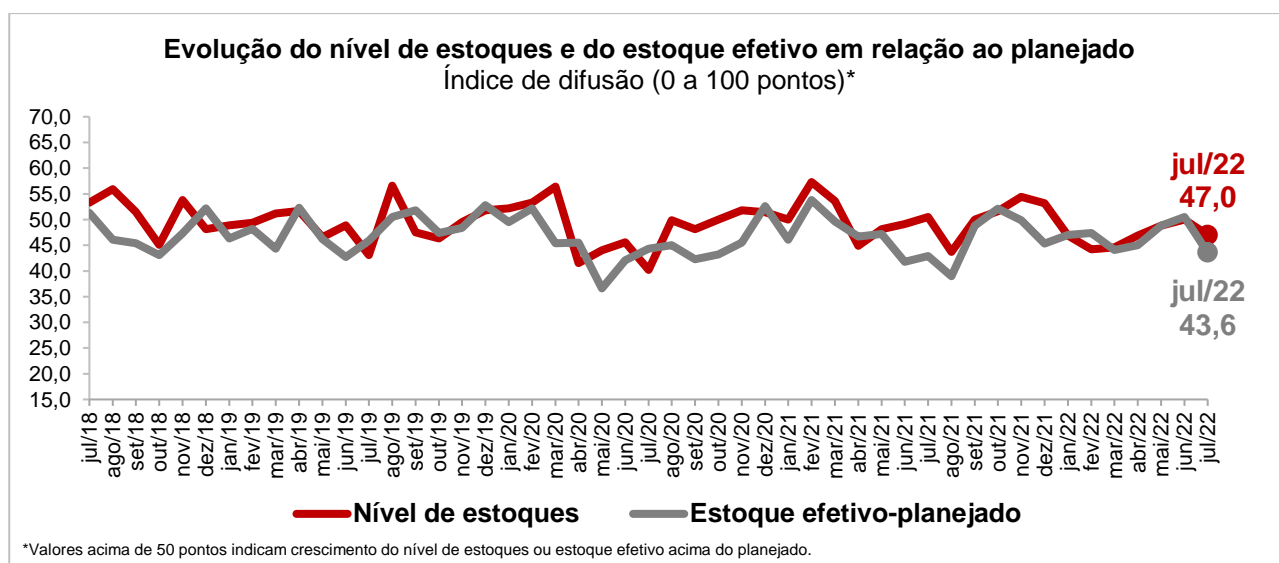
O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar caiu 3,0 pontos em julho de 2022, passando de 50,0 para 47,0 pontos, mostrando que o nível de estoques se encontrava em baixa (valores abaixo de 50 pontos indicam queda) no conjunto do setor. Na comparação com julho de 2021, observa-se queda de 3,5 pontos (50,2 pontos). Tanto as pequenas

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 7, julho de 2022

como as médias e grandes empresas registraram queda em seus níveis de estoques, conforme indicadores de 45,0 e de 47,7 pontos, respectivamente.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais recuou 6,9 pontos em julho de 2022, passando de 50,5 para 43,6 pontos, revelando que os estoques estavam abaixo do nível planejado/desejado pelo conjunto da indústria potiguar (valores abaixo de 50 pontos indicam estoques abaixo do nível planejado). Contudo, na comparação com julho de 2021, o índice avançou 0,7 ponto (42,9 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas como as médias e grandes empresas registraram estoques abaixo do nível desejado, com índices de 45,0 e 43,2 pontos, respectivamente.



EXPECTATIVAS

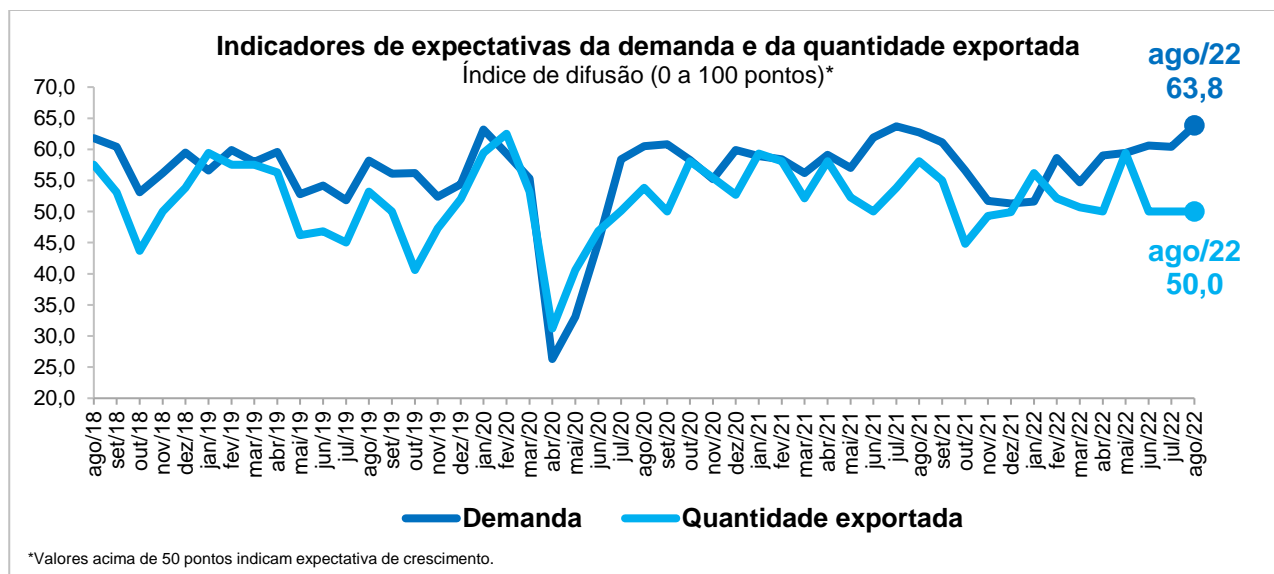
Em agosto de 2022, as expectativas da indústria potiguar são otimistas em relação à evolução da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas nos próximos seis meses. Para as exportações, os empresários preveem estabilidade (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda aumentou 3,4 pontos em agosto de 2022, passando de 60,4 para 63,8 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2021, o índice é 1,1 ponto superior (62,7 pontos). Em termos de porte empresarial, observa-se comportamento convergente. O índice das médias e grandes indústrias atingiu 63,5 pontos, enquanto o das pequenas assinalou 64,6 (ante 60,4 de ambas em julho).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador não variou em agosto de 2022, tendo permanecido em 50,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2021, o índice recuou 8,1 pontos (58,1 pontos). As médias e grandes preveem estabilidade nas vendas externas nos próximos seis meses (50,0 pontos), enquanto as pequenas não responderam à questão.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 7, julho de 2022

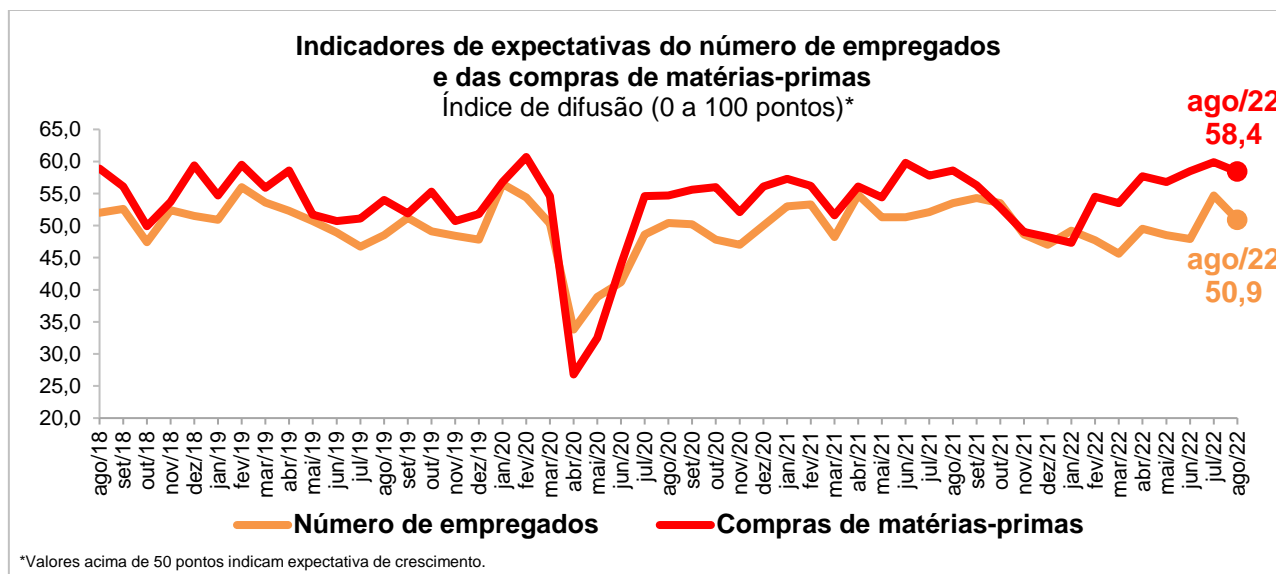


O indicador de expectativa do número de empregados decresceu 3,8 pontos em agosto de 2022, passando de 54,7 para 50,9 pontos, mas acima da linha de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem crescimento nos próximos seis meses, ainda que em menor intensidade relativamente à consulta anterior. Na comparação com agosto de 2021, o índice caiu 2,6 pontos (53,5 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam queda, as médias e grandes empresas preveem aumento do pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 47,9 e 51,9 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 56,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas declinou 1,5 ponto em agosto de 2022, passando de 59,9 para 58,4 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2021, o índice recuou 0,2 ponto (58,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem expansão nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 60,4 e 57,7 pontos, respectivamente (ante 58,3 e 60,4 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

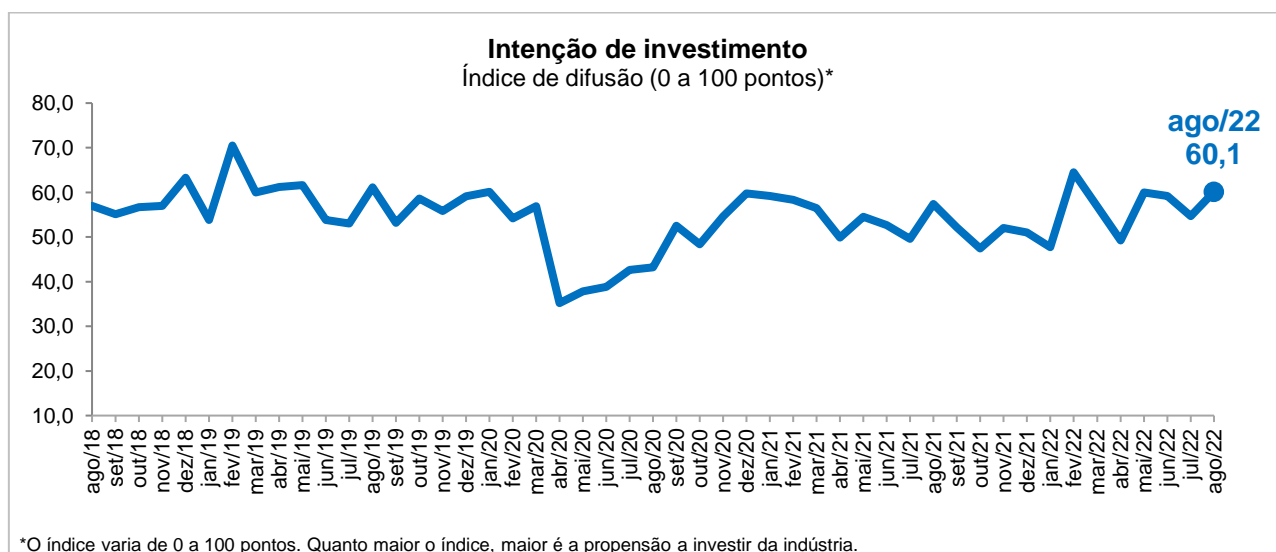
Ano 25, Número 7, julho de 2022



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 60,1 pontos, 5,4 pontos acima do valor observado em julho (54,7 pontos) e 2,7 pontos sobre o indicador de agosto de 2021 (57,4 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador manteve-se em 43,8 pontos entre julho e agosto de 2022, enquanto entre as médias e grandes subiu 7,4 pontos, passando de 58,3 pontos para 65,4 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 7, julho de 2022

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22
Produção	59,4	50,4	54,9	50,0	45,8	52,1	62,5	51,9	55,8
UCI efetiva-usual	50,2	46,5	51,9	45,8	41,7	52,1	51,6	48,1	51,9
UCI (%)	76	73	76	62	67	69	80	75	78
Número de empregados	55,3	51,8	49,0	52,1	45,8	45,8	56,3	53,8	50,0
Estoque efetivo-planejado	42,9	50,5	43,6	32,1	45,0	45,0	46,4	52,3	43,2
Evolução dos estoques	50,5	50,0	47,0	46,4	50,0	45,0	51,8	50,0	47,7
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	ago21	jul/22	ago/22	ago21	jul/22	ago/22	ago21	jul/22	ago/22
Demanda	62,7	60,4	63,8	58,3	60,4	64,6	64,1	60,4	63,5
Número de empregados	53,5	54,7	50,9	50,0	50,0	47,9	54,7	56,3	51,9
Compras de matérias-primas	58,6	59,9	58,4	56,3	58,3	60,4	59,4	60,4	57,7
Quantidade exportada	58,1	50,0	50,0	50,0	...	50,0	60,7	50,0	50,0
Intenção de investimento*	57,4	54,7	60,1	41,7	43,8	43,8	62,5	58,3	65,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 25 empresas, sendo 12 pequenas e 13 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 9 de agosto de 2022.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL**. Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.